

DEMAIS PROJETOS
DE LEI EM VOTAÇÃO

Também serão votados outros projetos de lei, como a inclusão no Calendário Municipal de Eventos do "Dia de combate à Discriminação Racial" do vereador Paulo Sérgio Martins (PPS) que, caso aprovado, será celebrado no dia 23 de março. E a instituição de Normas de Defesa e Bem-Estar Animal, incluindo os animais domésticos, de autoria dos vereadores Antônio Carlos Albino (PSB) e Romildo Antônio da Silva (PL).

QUESTIONAMENTOS
NA TRIBUNA LIVRE

O radialista Itamar Gonçalves fará o uso do palavra durante a sessão de hoje. Ele irá questionar o vereador Wagner Ligabó (PPS) sobre a transparência de seus contratos e doações, além de demonstrar insatisfação com a Câmara Municipal de modo geral. "O prefeito está com carta branca para fazer o que quiser", completa.

VIOLÊNCIA CONTRA
AS MULHERES

Considerando o aumento de casos de violência contra a mulher, inclusive no município de Jundiá, e a necessidade de cumprimento da "Lei Maria da Penha", o vereador Antônio Carlos Albino (PSB) apresentou uma moção de apelo ao Tribunal de Justiça para a implantação de uma vara especial de crimes contra a mulher na cidade. A votação será realizada na sessão ordinária de hoje (13) na Câmara Municipal.

Sessão ordinária focará em moção para medicamentos

ANGELO AUGUSTO
asanti@jj.com.br

Na sessão ordinária que acontecerá hoje (13) na Câmara Municipal, os vereadores de Jundiá irão reforçar o pedido feito ao Governo do Estado e já conversado com o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, para criação de centros de distribuição de medicamentos de alto custo no município. O apelo será feito através de uma moção, de autoria de todo colegiado, com votação nesta terça. Em seguida, será encaminhada às autoridades competentes.

Atualmente, os remédios repassados pelo governo estadual chegam a Jundiá por meio da unidade DRS-7 de Campinas, o que gera complicações. Os vereadores pedem portanto, que a distribuição dos remédios de alto custo possa ser feita aqui no município, em unidades referenciadas e órgãos do governo do Estado. A necessidade de mudança é reconhecida também pela Unidade de Gestão de Saúde da cidade.

"Com novos pontos criados, podemos ter facilidade no acesso aos remédios, sobre-



A moção de apelo ao Governo do Estado sobre a questão dos remédios é de autoria de todo o colegiado

tudo, para beneficiar a população que precisa deles e, muitas vezes, espera além do previsto", diz o presidente da Câmara, Faouaz Taha (PSDB). O vereador ainda lembra que,

em reunião com Vinholi, o governo estadual demonstrou atenção ao caso.

Segundo a moção, em caso de criação dos novos pontos, a distribuição dos medicamen-

tos de alto custo ficaria a cargo do município e poderia até mesmo ser ampliada, podendo atender assim às necessidades de pessoas acamadas, idosos ou com deficiência, que re-

ceberiam os medicamentos em casa. Se aprovada, a moção deverá ser encaminhada ao governador João Doria e ao secretário do Estado de Saúde, José Henrique Germann Ferreira. Novas reuniões com Vinholi estão previstas para dar andamento aos pedidos levados ao governo por parte da Câmara de Jundiá.

Os vereadores de Jundiá já haviam se reunido com Marco Vinholi na semana passada para tratar dos recursos do programa Santa Casa Sustentável para o Hospital São Vicente. Dos 14 hospitais selecionados, apenas o HSV ainda não recebeu nenhuma das parcelas que têm direito, desde 2018. Somadas, elas chegam a cerca de R\$ 60 milhões.

Será votada também a moção proposta pelo vereador Leandro Palmarini (PV), de repúdio ao atraso do Ministério da Saúde na distribuição da vacina antirrábica no Estado de São Paulo. Jundiá não terá a tradicional campanha de vacinação contra a raiva do mês de agosto devido ao atraso do lote de medicamentos esperados do Ministério da Saúde. A raiva é uma doença que pode matar animais e humanos.